

AUTORA: Raquel Aparecida Araújo,

ORIENTADORA: Esp. Claudia Godoy Brigagão

INTRODUÇÃO

O ambiente trabalhista, historicamente, sofre constantes violências, principalmente na relação vertical do empregador com o empregado devido à hipossuficiência da parte operária. Os direitos conquistados por lutas dos movimentos sociais minimizaram a problemática, contudo o assédio moral ainda afeta a saúde física, mental e social de inúmeros trabalhadores brasileiros, embora a percepção seja difícil em razão da invisibilidade ou da irrelevância que o tema é tratado. Os sintomas variam entre homens e mulheres, ocorre desde dores na cabeça até uma destruição psíquica ou até mesmo ao suicídio conforme (CORRÊA; CARRIERI, 2007, s/p), afetando o direito a vida, saúde. A dignidade é amplamente violada, e os mais afetados são os representantes das minorias sociais devendo o Estado promover a mitigação dessa agressão e punição aos violadores.

OBJETIVOS

Objetivo geral

Analisar o Assédio Moral no ambiente do trabalho, como ele acontece, o que provoca nas vítimas, os perfis de vítimas e a proteção estatal.

Objetivos específicos

- ◀ Analisar o conceito de assédio moral e como ele pode acontecer no ambiente de trabalho.
- ◀ Observar a evolução histórica dos direitos dos trabalhadores e o reflexo da violência invisível do assédio moral.
- ◀ Explicitar como ocorre a proteção Estatal sendo que não há ainda uma lei específica para o assédio moral.
- ◀ Examinar a maior a incidência do assédio moral nas minorias sociais, os sintomas e as diferenças entre homens e mulheres.

METODOLOGIA

Para atingir o objetivo desejado, foi utilizado o método analítico, tendo por base pesquisas em doutrinas, artigos científicos, Constituição Federal, Leis Municipais, Código Civil e revistas.

RESULTADOS A SEREM DEMONSTRADOS

Esse estudo busca analisar o assédio moral no

ambiente do trabalho, sua nocividade ao trabalhador, os sintomas e invisibilidade diante da sociedade e da própria vítima, que tem até seus direitos já conquistados ao longo da história, completamente violados. Diante de um país com tantas desigualdades é perceptível a maior incidência do assédio, nas minorias sociais, principalmente gênero e raça.

CONCLUSÃO

O assédio moral é um ato ilícito e abusivo, ocorre principalmente no ambiente de trabalho. O capitalismo desenfreado, a concorrência profissional, buscas incessantes por lucros no sistema produtivo comercial, trouxeram o assédio às relações humanas com objetivo de maior rendimento na produção.

Conforme (PIÑUEL; ZABALA, 2003 apud ZATERRA et al. 2011, p. 32) destrói a capacidade de trabalho e a resistência psicológica das vítimas, numa tentativa do agressor de intimidar, diminuir, humilhar, amedrontar e consumir emocional e intelectualmente a vítima. Sendo palavras e ações praticadas de forma repetitivas, uma espécie de violência que acomete milhões de pessoas em toda a parte do mundo, não é considerada uma doença, no entanto, pode advir várias. Os sintomas são diferentes entre homens e mulheres.

Provoca desvantagens também para o empregador que utiliza desses métodos, o funcionário doente diminui a produção, e também tem os dias de atestados médicos ausente do trabalho. A existência de uma lei específica para o país inteiro seria muito importante, já que até o momento só existem municipais. O assédio pode ser diminuído e até combatido através da conscientização social, políticas públicas com divulgação e informação sobre o tema, introduzindo nas empresas privadas e públicas o pensamento crítico sobre a temática, assegurando os direitos dos trabalhadores e a importância da saúde mental, protegidos pelo Estado.

REFERÊNCIAS

CORRÊA, Alessandra Morgado Horta; CARRIERI, Alexandre de Pádua. Assédio Moral no Ambiente de Trabalho: uma Possibilidade de (Re)leitura das Relações de Poder. Disponível em: < <http://www.anpad.org.br/admin/pdf/enanpad2005-gprb-0172.pdf>>. Acesso em: 05 jun. 2018.

ZATTERA, Brenda Bettiato et al. Assédio Moral no Trabalho: a Questão de Gênero. XII Salão de Iniciação Científica – PUCRS, 03 a 07 de outubro de 2011. Disponível em: <http://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/11284/2/Assedio_moral_a_questao_da_vulnerabilidade_de_genero.pdf>. Acesso em: 28 de julho de 2018.